



IX Jornada Científica do PRODER

II Conferência Internacional de Saúde e Desenvolvimento Sustentável da UFCA

17 a 19 de Novembro de 2025

COMUNICAÇÃO POPULAR NOS TERRITÓRIOS DO CAMPO EM LUTA POR JUSTIÇA AMBIENTAL

Keila Formiga de Castro (Fiocruz-CE – keilaforigacastro2@gmail.com)

Vanira Matos Pessoa (Fiocruz-CE – vanira.pessoa@fiocruz.br)

Fernando Ferreira Carneiro (Fiocruz-CE – fernandocarneirofiocruz@gmail.com)

Luís Fernando dos Santos Silva (URCA - luisfernando.fisio12@gmail.com)

Luiza Brito Silvino Gomides (URCA - luizabs08@gmail.com)

Renata Duarte Fernandes (URCA - residencia.renata10@gmail.com)

RESUMO Introdução: A comunicação popular é uma ferramenta estratégica para a promoção da saúde e a democratização do conhecimento. No Cariri cearense, a comunidade do Baixio das Palmeiras, em Crato-CE, enfrenta impactos pela implantação de uma grande obra hídrica o Cinturão das Águas do Ceará (CAC), que integra o modelo de desenvolvimento agro-hídrico-minerador, acentua a desterritorialização e injustiça ambiental. Nesse cenário, o podcast surge como instrumento pedagógico e político para dar visibilidade às comunidades tradicionais impactadas, fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade e a promoção emancipatória e participativa em saúde. Objetivo: Relatar a construção do podcast como estratégia de comunicação popular e promoção emancipatória e participativa em saúde nos territórios do campo. Metodologia: Estudo exploratório descritivo, do tipo relato de experiência que versa sobre a construção do podcast Vozes do Baixio – Água para Quem? desenvolvido pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da URCA e uma Equipe de Saúde da Família, no município de Crato-CE, no ano de 2025. A iniciativa contou com residentes, preceptora e lideranças locais. A produção do episódio seguiu com entrevistas, e depoimentos de lideranças comprometidas com a defesa do território e, sistematização de memórias e resistências territoriais, pautado nos referenciais da Educação Popular em Saúde, da Ecologia de Saberes e da Justiça Ambiental. Resultados: O podcast evidenciou o papel da comunicação popular como instrumento de resistência, educação crítica e cuidado emancipatório, possibilitou a expressão das afetividades, resistências e lutas pela permanência e defesa do território, fortaleceu a identidade local, o pertencimento e o protagonismo comunitário. A escuta ampliada sobre os impactos do CAC favoreceu a construção coletiva de sentidos sobre saúde, justiça ambiental, social e defesa da vida, contribuindo para a formação crítica dos sujeitos. Conclusão: O uso do podcast como ferramenta de comunicação popular em saúde potencializa as ações de saúde emancipatória e participativa, fortalece o compromisso com a Agenda 2030, aponta para caminhos sustentáveis em defesa da vida em comunidade e reafirma a promoção da saúde e da justiça ambiental como pilares da produção de saúde e do comprometimento dos serviços em fortalecer as práticas comunitárias justas, não capitalistas e sustentáveis especialmente nos territórios do campo em conflitos socioambientais.

Palavras-chave: Saúde da População Rural; Comunicação em Saúde; Justiça Ambiental; Promoção da Saúde.

POPULAR COMMUNICATION AND THE STRUGGLE AGAINST ENVIRONMENTAL INJUSTICES IN RURAL TERRITORIES

ABSTRACT: Introduction: Popular communication is a strategic tool for health promotion and the democratization of knowledge. In the Cariri region of Ceará, the community of Baixio das Palmeiras, in Crato-CE, faces serious impacts from the implementation of a major water infrastructure project—

the *Cinturão das Águas do Ceará* (CAC). This project, which integrates the agro-hydro-mining development model, has intensified processes of deterritorialization and environmental injustice. In this context, the podcast emerges as both a pedagogical and political instrument to give visibility to the traditional communities affected, strengthen the integration between education, health services, and the community, and promote emancipatory and participatory health practices. Objective: To describe the development of a podcast as a strategy for popular communication and for the promotion of emancipatory and participatory health in rural territories. Methodology: This is a descriptive and exploratory study, based on an experience report concerning the creation of the podcast *Vozes do Baixo – Água para Quem?* (*Voices from the Baixo – Water for Whom?*), developed in 2025 by the Multiprofessional Residency Program in Collective Health at URCA in collaboration with a Family Health Team in Crato-CE. The initiative involved residents, a preceptor, and local community leaders. The production process included interviews and testimonials from leaders engaged in defending their territory, as well as the systematization of memories and territorial resistances, grounded in the frameworks of Popular Health Education, Ecology of Knowledges, and Environmental Justice. Results: The podcast highlighted the role of popular communication as an instrument of resistance, critical education, and emancipatory care. It enabled the expression of affections, resistances, and struggles for territorial permanence and defense; strengthened local identity, belonging, and community protagonism; and fostered a collective construction of meaning around health, environmental and social justice, and the defense of life. The broadened dialogue on the impacts of the CAC contributed to the critical formation of the subjects involved. Conclusion: The use of the podcast as a tool for popular health communication enhances emancipatory and participatory health actions, strengthens commitment to the 2030 Agenda, and points toward sustainable pathways in defense of life in community. It reaffirms health promotion and environmental justice as pillars for health production and for the commitment of health services to supporting fair, non-capitalist, and sustainable community practices, especially in rural territories affected by socio-environmental conflicts.

Keywords: Rural Population Health; Health Communication; Environmental Justice; Health Promotion.